

PROTOCOLO

Assunto: Orientações para Coleta de Material para a Identificação do Agente Etiológico em Conjuntivites

Objetivo: Informar o fluxo para Coleta de Material para a Identificação do Agente Etiológico em Conjuntivites

Orientações:

- A conjuntivite é um processo inflamatório das conjuntivas, uma estrutura fina e transparente que recobre a esclera (parte branca visível do olho) e a porção interna das pálpebras. Essa doença tem várias etiologias: bacteriana, viral, alérgica, química, entre outras, tendo comportamento endêmico, isto é, ocorre durante todo o ano.
- As conjuntivites virais são responsáveis pela maioria dos surtos e epidemias, pois são altamente contagiosas.
- Somente os surtos de conjuntivite são de notificação compulsória.
- Na possibilidade de surto, as SUVIS desencadearão as ações de vigilância cabíveis, dentre as quais inclui a coleta de material de secreção ocular para a identificação etiológica.
- Deverá ser coletadas amostras de secreção ocular de no máximo 3 pacientes de cada surto e preferencialmente daqueles que desenvolveram a doença nas últimas 48h, garantindo-se assim maior possibilidade de identificação do agente etiológico.
- SUVIS: entrar em contato com a Assistência laboratorial de sua Coordenadoria, comunicando a necessidade da coleta.
- LOCAL DE COLETA: a coleta do material biológico **AGENDADA** com prazo máximo de 24 horas após comunicação será realizada nas salas de coleta especial referência da UBS próxima ao domicílio dos pacientes acometidos pela doença.

A UBS deverá providenciar as guias de solicitação dos exames: SADTs para o laboratório contratado e para o Instituto Adolfo Lutz.

Serão coletadas amostras de secreção ocular tanto para a identificação de vírus quanto para bactérias em recipientes adequados.

Para as amostras coletadas nas instituições, tais como: CTA's, Sistema Prisional, entre outros, o material para coleta deverá ser retirado na sala de coleta especial referência da Unidade (UBS) e devolvido com o material biológico a ser analisado seguindo as recomendações de conservação e armazenamento das amostras.

A UVIS responsável deverá se articular com a UBS referência e a Assistência Laboratorial para execução da ação de acordo com o Protocolo.

Pesquisa Bacteriana

- Inicialmente proceder a limpeza dos olhos com Solução Fisiológica removendo-se assim o excesso de secreção. Com "swab" de algodão estéril, colher material do saco conjuntival inferior, no canto interno do olho, evitando-se movimentos circulares. É conveniente manter, por alguns segundos, o "swab" no saco conjuntival, o que irá promover o lacrimejamento e absorção da secreção pelo algodão. Introduzir o material coletado em tubo com meio de transporte (Stuart). O material deverá ser acondicionado em temperatura ambiente até o recebimento pelo laboratório executor (laboratório contratado).

Pesquisa Viral – somente para surtos

- Proceder à limpeza dos olhos com Solução Fisiológica removendo-se assim o excesso de secreção. Com swab de algodão estéril, coletar a secreção do fundo de saco conjuntival inferior, no canto interno do olho, evitando-se movimentos circulares. É conveniente manter, por alguns segundos, o "swab" no saco conjuntival, o que irá promover o lacrimejamento e absorção da secreção pelo algodão. Colher o material com "swab de rayon" estéril, preferencialmente nas primeiras 24 horas e no máximo 48 horas do início do quadro clínico. Mergulhar o "swab" em meio de transporte (tubo cônico de polipropileno com 3,5 ml de solução fisiológica estéril com tampa rosqueada resistente a alterações de temperatura e pressão). Após a coleta acondicionar imediatamente em caixa para transporte de materiais biológicos contendo gelo reciclável (procedimento para o município de São Paulo) para o envio ao Instituto Adolfo Lutz;

- Se coletar secreção das conjuntivas do olho direito e do olho esquerdo, colocar os dois "swabs" no mesmo tubo.
- Na investigação viral, além da coleta de secreção ocular, recomenda-se a coleta de amostra de sangue para a identificação sorológica do agente infeccioso. Deverá ser coletadas uma amostra de sangue no momento da coleta da secreção da conjuntiva e uma segunda amostra de sangue 15 a 21 dias após a primeira. Coletar de 05 a 08 ml de sangue coleta para tubos a vácuo, sem anticoagulante e preferencialmente com gel. Deixar o sangue à temperatura ambiente para reair o coágulo e enviá-lo ao Instituto Adolfo Lutz.

Observações:

- A primeira amostra de sangue deve ser encaminhada na mesma data da coleta de secreção.
- Deverá ser garantida a coleta e o envio da **segunda amostra de sangue**, caso contrário o IAL desprezará a primeira amostra, não procedendo à realização do exame. A segunda amostra de sangue, envio ao IAL, a coleta poderá ser realizada e encaminhada pela UBS. Identificar como: **SEGUNDA AMOSTRA** Enviar junto à rotina diária IAL.
- O material de secreção ocular (pesquisa viral) deverá ser entregue no IAL no tempo máximo de 2 horas após coleta;
- As amostras (secreção ocular e sangue) **para a pesquisa viral deverão vir encaminhadas com a ficha de solicitação de exames (SADT) e formulário para a notificação de surto (SINAN) e o formulário de remessa do IAL, com todos os dados preenchidos.**

Atenção:

- O Suprimento de Material para a coleta de secreção viral será realizado pela SMS Via Assistência Laboratorial /UVIS de cada Coordenadoria, pois o Instituto Adolfo Lutz **não** fornece esse material. Estará disponível na sala de coleta especial.
- O suprimento do material para a coleta de secreção bacteriana será disponibilizado pelo laboratório contratado de referência. Estará disponível na sala de coleta especial.

- Tempo médio para a liberação de resultado da pesquisa viral: 30 dias.
- Tempo médio para a liberação de resultado para pesquisa bacteriana: 5 dias
- Os laudos serão disponibilizados às unidades solicitantes. A UVIS poderá verificar **os laudos via sistema Sigweb/IAL (pesquisa de vírus)** e pelo **site laboratório contratado (pesquisa de bactérias)**, mediante número da etiqueta de coleta.
- Amostras enviadas em desacordo com as orientações acima não serão processadas.

Instituto Adolfo Lutz

Avenida Dr. Arnaldo, 355 - São Paulo, SP Fone: 3068-2925.

Recepção de material: Núcleo de Amostra Biológica (atrás do prédio central) 2^a-6^a f
07h30minh – 16h30minh

Seguem abaixo os contatos das Coordenadorias de Saúde/Assistência Laboratorial para que as UVIS locais agendem em comum acordo a data e horário para a coleta e envio do material para pesquisa viral, em tempo hábil.

Assistência Laboratorial CRS Sudeste

Responsável: Rosemary Sousa Carneiro
Rua Silva Bueno, 821, 3º andar, Sala 303, Ipiranga, São Paulo, SP.
Fone: 2273-2171

Assistência Laboratorial CRS Leste

Responsável: Vagner da Silva Morales
Avenida Pires do Rio, 299, São Miguel Paulista, São Paulo, SP.
Fone 3397-0935

Assistência Laboratorial CRS Centro

Responsável: Andrea Paula Pitta
Rua Albuquerque Lins, 40, Sé, São Paulo, SP.
Telefone: 3975-5675

Assistência laboratorial Oeste

Responsável: Renata M. Ritti Dias.
Rua Renato Paes de Barros, 77, 1º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP.
Fone: 3071-2669

Assistência Laboratorial CRS Sul

Responsável: Andréa Lutten Leitão
Rua Fernandes Moreira, 1470, Santo Amaro, São Paulo, SP.
Fone: 2075-1153

Assistência Laboratorial CRS Norte

Responsável: Isabel Cristina AP. Rizzo
Rua Paineira do Campo, 902, Santana, São Paulo, SP.
Fone: 2224-6807

Esclarecimentos:

SMS – Assistência Laboratorial

Responsáveis: Glória Ribeiro e Fabiana Vilanova
Rua General Jardim, 36, 5º andar, São Paulo, SP.
Fone: 3397-2209

Doenças Oculares Transmissíveis/DVE/COVISA

Responsáveis: Nilton, Roseana, Nancy e Ana Cristina.
Rua Santa Isabel, 181, 3º andar, Vila Buarque, São Paulo, SP.
Fone: 3397-8310

Protocolo revisão: abril 2018